

Apraxia da Fala: Saiba o que é e Como Tratar

A apraxia é um quadro em que a criança pensa no que quer dizer, mas encontra dificuldade em transformar isso em palavras, efetivamente.

Isso quer dizer que o raciocínio funciona perfeitamente bem, no entanto, na hora de transportar para a ponta da língua é que está encontram obstáculo.

Apraxia da fala: Saiba o que é e Como Tratar

É sempre uma delícia quando os bebês começam a balbuciar as primeiras palavrinhas, geralmente os pais ficam ansiosos para ouvirem e ampliar a comunicação com aquele pequeno ser tão amado.

Por isso mesmo é que acontece uma grande frustração quando notam alguma dificuldade ou atraso nesse processo, o que nem sempre é um problema real.

Já falamos sobre isso aqui outras vezes, cada criança tem seu próprio tempo de desenvolvimento e levamos em conta essa individualidade. Contudo, existem problemas verdadeiros que podem impactar na fala e esse é o caso da apraxia da fala.

A apraxia é um quadro em que a criança pensa no que quer dizer, mas encontra dificuldade em transformar isso em palavras de maneira efetiva. Se trata, portanto, de uma dificuldade motora.

É importante que os pais busquem informações para entender melhor a situação e buscar ajuda especializada. Então, continue lendo esse conteúdo até o final e descubra tudo sobre apraxia da fala.

Sintomas mais comuns de apraxia da fala

Existem outras dificuldades que podem causar [atrasos na fala](#) ou prejudicar esse processo de desenvolvimento. No caso da apraxia da fala, alguns dos sintomas mais comuns são:

- Vocabulário limitado;
- Palavras arrastadas;
- Pausas excessivas entre palavras e sílabas;
- Distorção de alguns sons;
- Dificuldades com palavras longas.

Além disso, os bebês podem apresentar outras dificuldades motoras, como para se alimentar ou para segurar objetos. É comum também que eles sejam mais quietos que os bebês em geral.

Muitos pais percebem o problema ao notarem que a fala do bebê soa diferente, estranha. As palavras possuem uma sonoridade diferente, o que demonstra essa dificuldade.

Como é feito a diagnóstico?

O diagnóstico de um quadro de apraxia da fala ocorre após exame realizado por um fonoaudiólogo ou pelo otorrino. É comum que os primeiros exames consistam em testar a audição do bebê.

Isso porque muitos problemas relacionados à fala decorrem de uma dificuldade em escutar direito. Por isso a investigação do quadro começa por aí.

Descartados os problemas auditivos, o médico começa, então, a pensar em outras possibilidades – incluindo a apraxia da fala. Ele pode então testar a movimentação do maxilar para identificar qualquer dificuldade motora que desencadeie o problema.

Tratamento:

Uma vez que o diagnóstico seja completo, é hora de começar o tratamento. Nessa etapa é comum que a criança seja encaminhada para sessões de terapia da fala.

A ideia é treinar sílabas, palavras e frases que possam ajudar a desenrolar o processo de comunicação. O processo de desenvolvimento pode ser lento e demorado em alguns casos, mas começar o tratamento cedo é sempre um ponto positivo.

Tipos e causas de apraxia da fala

Existem diferentes tipos de apraxia da fala. Eles são desencadeados também por motivos diversos e somente a análise de um médico pode estabelecer qual é o caso. Os tipos são:

Apraxia da fala congênita:

Esse é o caso em que a criança já nasce com o problema e ele é detectado logo, justamente no período em que o bebê começaria a falar.

Não há uma conclusão exata sobre qual é a origem do problema congênito. No entanto, acredita-se que ele pode estar associado a fatores genéticos ou ainda ter relação com casos de autismo, paralisia cerebral, epilepsia e distúrbios neuromusculares.

Apraxia da fala adquirida:

Nesse caso a pessoa não nasce com o problema, mas o adquire no decorrer da vida por conta de uma lesão cerebral por AVC, acidente envolvendo a face, infecções graves, tumores, dentre outros.

Dicas importantes para lidar com o quadro

Ninguém quer receber a notícia de que o filho apresentará alguma dificuldade no desenvolvimento. Mas caso isso aconteça, não é preciso se desesperar. Veja algumas dicas importantes para lidar com a situação.

Comece o tratamento o quanto antes:

Quanto mais cedo a criança iniciar o tratamento, maiores são as chances de obter um resultado melhor no desenvolvimento da fala.

É importante lembrar aqui que boa parte do tratamento é composto, na verdade, pelo estímulo dos pais e outras pessoas que convivem com a criança diagnosticada com apraxia da fala.

Sendo assim, sua contribuição será muito importante para o sucesso do tratamento.

Seu filho pode ter uma vida normal:

Sim, o seu filho pode ter uma vida normal mesmo com esse diagnóstico. O acompanhamento com psicopedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos pode ajudar muito, garantindo que a criança mantenha boa autoestima e tenha autoconfiança para desenvolver a fala.

Pense em formas de comunicação alternativas:

Pode ser que o seu filho precise de meios alternativos para se comunicar. Por isso, adotar linguagem de sinais e outros tipos de comunicação que façam sentido para vocês é uma excelente opção.

Assim a criança não se sente acuada e percebe um acolhimento para se desenvolver, evitando um isolamento social que com certeza traria mais danos para o seu desenvolvimento.

A importância do envolvimento da escola

A educação de uma criança depende da união de muitos esforços, mas um dos pilares mais importantes é a escola.

Através dela é que a criança se desenvolve e consegue se preparar para lidar com as demandas da sociedade. Por isso, diante de um quadro de apraxia da fala é crucial entrar em contato com a instituição educacional e discutir formas de lidar com o problema.

A escola deve estar preparada para lidar com as demandas de seu filho, promovendo a inclusão e garantindo que a criança tenha todo o suporte de que precisa para aprender e se socializar de maneira saudável.

A Associação Norte Americana de Apraxia de Fala disponibilizou em seu site uma carta escrita por uma mãe americana para a professora de seu filho diagnosticado com apraxia da fala.

Na carta, ela apresenta seu filho e esclarece sobre as dificuldades que ele enfrenta para se comunicar, tudo de maneira clara e carinhosa. Você pode ler a carta na íntegra [aqui](#). Mas o principal é compreender que o diálogo entre os pais e a escola precisa acontecer de forma fluida.

Essa comunicação objetiva entre os responsáveis pela criança e a instituição de ensino é importante para que todos se articulem em ajudar a criança nesse processo, e principalmente para que ela se sinta acolhida e respeitada.

Com amor tudo pode ser superado

Qualquer que seja o problema, do mais grave ao mais ameno, os pais sofrem ao perceberem que seus pequenos terão mais dificuldades que os demais. Mas com amor, soluções e alternativas podem ser encontradas.

É importante entender que a qualidade de vida da criança, bem como suas relações podem ser excelentes, apesar de lidar com um problema na fala.

Tudo depende da forma como os pais e responsáveis trabalham e acompanham essa dificuldade, sempre estimulando o desenvolvimento e a autoconfiança dos filhos.